

Título: Cesta básica sobe 7,5% em março no Litoral Norte, diz Faculdade Módulo

Veículo: O Vale - **Localidade:** SAO JOSE DOS CAMPOS - SP - **Data de publicação:** 17/04/2019

Editoria: Economia - **Página:** 10

Centimragem: 54 cm/coluna - **Retorno mídia:** R\$ 4.968,00

ALIMENTAÇÃO FACULDADE ADOTA SISTEMA DO DIEESE PARA MEDIR A VARIACÃO DO PREÇO DA CESTA NAS DUAS PRINCIPAIS CIDADES DO LITORAL

Cesta básica sobe 7,5% em março no Litoral Norte, diz Faculdade Módulo

CUSTO. A cesta básica alimentar subiu 7,56% no Litoral Norte em março na comparação com fevereiro, segundo pesquisa do **Centro Universitário Módulo**.

O levantamento utiliza metodologia similar à aplicada pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). O valor da cesta com 13

produtos básicos de alimentação chegou a R\$ 459,08 em Ubatuba neste mês de março, contra R\$ 426,83 em fevereiro, alta de 7,56%.

Em Caraguatatuba, no mesmo período, a cesta variou 5,51%, de R\$ 425,39 para R\$ 448,83.

Na capital, aponta o Dieese, a mesma cesta variou 5,54%, de R\$ 482,40 para R\$ 509,11.

Na comparação entre os meses de março de 2019 e de 2018, o preço da cesta aumentou 16,22% em Ubatuba (R\$ 395,01 para R\$ 459,08) e 15,64% (R\$ 388,12 para R\$ 448,83) em Caraguatatuba.

O Módulo explicou que a coleta de preços é feita, mensalmente, em seis supermercados, sendo três em Ubatuba e três em Caraguatatuba.



Alta. Tomate foi o produto que mais subiu na cesta do litoral

O levantamento mostra que, em Caraguatatuba, os produtos alimentícios que mais impactaram a alta da cesta básica foram tomate (23,43%), banana (11,11%) e batata (9,67%). Em Ubatuba, entraram tomate (27,65%), café (18,22%) e batata (12,99%).

“O aumento no preço do tomate é consequência da redução da oferta devido ao fim da safra de verão e problemas climáticos”, informaram os pesquisadores. “O aumento da batata é consequência do excesso de chuvas”. ■